

# Saúde Pública e Saúde Coletiva

**Christiane Trevisan Slivinski**  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

Christiane Trevisan Slivinski  
(Organizadora)

# Saúde Pública e Saúde Coletiva

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

S255 Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] / Organizadora  
Christiane Trevisan Slivinski. – Ponta Grossa (PR): Atena  
Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-160-2

DOI 10.22533/at.ed.602191103

1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Slivinsk, Christiane  
Trevisan.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

### SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE COLETIVA NO BRASIL

Todo indivíduo tem o direito de segurança a saúde, as ações prestadas pela saúde pública são relacionadas ao diagnóstico e tratamento de doenças que lhes permita a manutenção da saúde. No entanto, quando se considera a comunidade, a coletividade, se faz necessário que o profissional ultrapasse as barreiras da observação, diagnóstico e prescrição de tratamento ao paciente como um indivíduo isolado. O processo saúde-doença deve ser analisado dentro de um contexto social, onde o indivíduo encontra-se inserido para que se tenha subsídios suficientes para interferir na realidade e promover as mudanças necessárias.

As modificações de ações necessárias para promoção da saúde dentro da saúde pública devem respeitar as possibilidades e programas fornecidos pelo Estado, enquanto que dentro da saúde coletiva a ação é mais radical de acordo com a necessidade da comunidade.

Os profissionais envolvidos tanto com saúde pública quanto coletiva abrangem todas as grandes áreas da saúde, tais como enfermagem, medicina, odontologia, nutrição e fisioterapia, além dos demais colaboradores que atuam neste setor. Neste ebook é possível identificar a visão bem detalhada de como andam alguns dos aspectos da saúde pública e coletiva no Brasil na ótica de renomados pesquisadores.

O volume 1 apresenta uma abordagem nutricional da saúde do indivíduo. Aqui são analisados tanto aspectos da absorção e função de determinados nutrientes no organismo quanto a atenção nutricional e a garantia de saúde. Ainda podem ser observados aspectos que envolvem a educação em saúde, onde se trabalha o conhecimento e a formação dos profissionais que atuam em saúde.

No volume 2 encontram-se artigos relacionados as questões da estratégia da saúde da família e atenção básica que norteiam todo o processo de saúde pública, além da importância da atuação multiprofissional durante o processo de manutenção da saúde. Também são apresentados aqui algumas discussões acerca das implicações da terapia medicamentosa.

Finalmente no volume 3 encontram-se as discussões relacionadas aos aspectos epidemiológicos de doenças tais como hepatite, hanseníase, dengue, sífilis, tuberculose, doenças sexualmente transmissíveis. Como não basta apenas garantir a saúde do cidadão mas também do profissional que o atende, são analisados alguns aspectos relacionados ao risco ocupacional e ao estresse causado pela atividade profissional. Este volume traz ainda a análise da atuação de profissionais dentro da unidade de terapia intensiva, os cuidados de enfermagem necessários ao restabelecimento da saúde do indivíduo e alguns aspectos da saúde da mulher.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
POLIFENÓIS, ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E INFORMAÇÃO NUTRICIONAL DE CAJUÍNAS PRODUZIDAS NO ESTADO DO PIAUÍ-BRASIL	
Aline Cronemberger Holanda Yasmina Fernanda Pacífico Thalita Braga Barros Abreu Rayane Carvalho de Moura Naíza Carvalho Rodrigues Geórgia Rosa Reis de Alencar Lailton da Silva Freire Alessandro de Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6021911031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>16</b>
CONSUMO ALIMENTAR DE MAGNÉSIO E SUA RELAÇÃO COM PARÂMETROS DE ADIPOSIDADE EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA	
Raisa de Oliveira Santos Juliana Soares Severo Jennifer Beatriz Silva Moraes Stéfany Rodrigues de Sousa Melo Loanne Rocha dos Santos Luana Mota Martins Diana Stefany Cardoso de Araújo Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa Mickael de Sousa Paiva Daila Leite Chaves Bezerra Priscyla Maria Vieira Mendes Dilina do Nascimento Marreiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6021911032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>28</b>
O CONSUMO DE FERRO DIETÉTICO E SUA RELAÇÃO COM A HEMOGLOBINA DE JOGADORES JUNIORES DE FUTEBOL	
Fatima Karina Costa De Araújo Aryelle Lorrane Da Silva Gois Fabiane Araújo Sampaio Vanessa Machado Lustosa Henrilla Mairla Santos de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6021911033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>36</b>
ATENÇÃO NUTRICIONAL NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS, COM FOCO NOS GRUPOS PARA EMAGRECIMENTO CONDUZIDOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	
Isabela de Siqueira Carvalho Cristina Garcia Lopes Alves Josilene Gomes dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6021911034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>53</b>
AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DAS NECESSIDADES NUTRICIONAIS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO	
Francisco das Chagas Araújo Sousa	

Halmisson D'arley Santos Siqueira  
Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior  
Zaira Arthemisa Mesquita Araújo  
Maria da Conceição Lopes Ribeiro  
Cirley Pinheiro Ferreira  
Thanandra Rocha Ferreira  
Marianne Ravena da Costa Rocha  
Joelson da Silva Medeiros  
Natália Monteiro Pessoa  
Eduardo Henrique Barros Ferreira  
Carlos Antonio da Luz Filho  
Érika Vicência Monteiro Pessoa  
Karla Rakel Gonçalves Luz  
Jucileia dos Santos Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.6021911035**

**CAPÍTULO 6 ..... 63**

**AValiação DO GraU DE DESIDRaTaÇÃO EM PRaTICANTEs DE MUSCulaÇÃO**

Francisco das Chagas Araújo Sousa  
Halmisson D'arley Santos Siqueira  
Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior  
Zaira Arthemisa Mesquita Araújo  
Maria da Conceição Lopes Ribeiro  
Cirley Pinheiro Ferreira  
Thanandra Rocha Ferreira  
Izabella Bárbara de Araújo Paz Melo  
Polyanne Patricia Menezes Jansen Correia  
Marcos Afonso Cruz Nascimento  
Natália Monteiro Pessoa  
Larissa Rebeca Chagas de Jesus  
Ingrid Beatriz Lima Pinheiro  
Érika Vicência Monteiro Pessoa  
Vallérya de Castro Soares

**DOI 10.22533/at.ed.6021911036**

**CAPÍTULO 7 ..... 72**

**COMPETÊNCIAS DO NUTRICIONISTA PARA ATUAÇÃO NO CONTEXTO DO SUS - PERCEPÇÕES A PARTIR DA FORMAÇÃO ACADÊMICA**

Cristina Garcia Lopes Alves  
Queisielle Magalhães Carvalho  
Maria Regina Martinez  
Sandra Helena Cerrato Tibiriçá  
Francisco Lamus Lemus

**DOI 10.22533/at.ed.6021911037**

**CAPÍTULO 8 ..... 88**

**COMPORTAMENTO DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO TRANSTORNO DA COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA (TCAP) EM UNIVERSITÁRIOS**

Josiane Da Rocha Silva Ferraz  
Lucas Vinicius Alves Sampaio  
Amanda Marreiro Barbosa  
Liejy Agnes Dos Santos Raposo Landim  
Daniele Rodrigues Carvalho Caldas  
Daisy Jacqueline Sousa Silva  
Kelvy Fernanda Almeida Lago Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.6021911038**

**CAPÍTULO 9 ..... 98**

GESTÃO DE UM PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E A QUALIDADE DOS CARDÁPIOS DE DUAS ESCOLAS DA GRANDE TERESINA

Rayane Carvalho de Moura  
Naira Flávia Araújo Nunes  
Magnoelda Gomes da Costa Oliveira  
Marcela Maria Lima Rodrigues  
Najela Thays Vera Costa  
Elizabete Maciel de Sousa Cardoso  
Mara Cristina Carvalho Batista  
Jéssica Moraes de Araújo  
Layanna Cibelle de Sousa Assunção  
Samia Caroline Viana Martins

**DOI 10.22533/at.ed.6021911039**

**CAPÍTULO 10 ..... 104**

O USO DO AÇÚCAR NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Ivana da Silva Fernandes  
Geísa Maria de Sousa  
Lílian Maria Almeida Costa  
Maylla Pereira Rodrigues Maciel  
Jancineide de Oliveira Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.60219110310**

**CAPÍTULO 11 ..... 112**

IMPORTÂNCIA DO BANCO DE LEITE HUMANO NO ALEITAMENTO MATERNO: REVISAO INTEGRATIVA

Alessandra Alves Silvestre  
Emanuella Rodrigues Ferreira  
Hiugo Santos do Vale  
Karolinnny Costa Gonçalves  
Linara Brito da Luz  
Luana Carolini dos Anjos  
Luisa Helena de Oliveira Lima  
Mariana Fontes Damasceno  
Wemerson dos Santos Fontes  
Vitória Silva de Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.60219110311**

**CAPÍTULO 12 ..... 119**

OFICINA COM GESTANTES SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA GESTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelo Prado Santiago  
Inez Sampaio Nery  
Ivanilda Sepúlveda Gomes  
Rejane Pereira de Sousa  
Regilane Pereira de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.60219110312**

**CAPÍTULO 13 ..... 136**

ZINCO E ADIPOCITOCINAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS DE SUPLEMENTAÇÃO EM OBESOS

Ana Raquel Soares de Oliveira  
Kyria Jayanne Clímaco Cruz  
Jennifer Beatriz Silva Moraes

Juliana Soares Severo  
Mickael de Paiva Sousa  
Diana Stefany Cardoso de Araujo  
Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa  
Adriana de Azevedo Paiva  
Alessandro de Lima  
Dilina do Nascimento Marreiro

**DOI 10.22533/at.ed.60219110313**

**CAPÍTULO 14 ..... 145**

RELAÇÃO DE EFEITOS NOS SISTEMAS CARDÍACO E CIRCULATÓRIO COM O USO DE PRODUTOS TERMOGÊNICOS

Vanessa Rocha Da Silva  
Sílvia Emanoella Silva Martins De Souza  
Jônatas De França Barros  
André Ribeiro Da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.60219110314**

**CAPÍTULO 15 ..... 163**

PASSOS DE SAÚDE: A ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM UM GRUPO DE CAMINHADA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alane de Sousa Nascimento  
Ana Gabriella Saraiva Rocha  
Paulo Cesar de Moura Luz  
Darlene Fontenele da Costa  
Iarly Nunes Fortes  
Francisco Jairo Medeiros de Almeida  
Karlos Ulysses Timbó da Costa  
Viviane de Sousa Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.60219110315**

**CAPÍTULO 16 ..... 169**

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM PROMOÇÃO DE SAÚDE

Lysrayane Kerullen David Barroso  
Suênia Évelyn Simplício Teixeira  
Normanda de Almeida Cavalcante Leal  
Milena Bezerra de Oliveira  
Antonio Cleano Mesquita Vasconcelos  
Carlos Felipe Fontelles Fontineles  
Lycélia da Silva Oliveira  
Ingrid Freire Silva  
Alexandro do Vale Silva

**DOI 10.22533/at.ed.60219110316**

**CAPÍTULO 17 ..... 182**

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA DE POÇO ARTESANAL DE UMA UNIDADE ESCOLAR MUNICIPAL E SUA RELAÇÃO COM APRENDIZAGEM ESCOLAR EM UNIÃO/PI

Daniela Reis Joaquim de Freitas  
Cláudio Costa Santos  
Shely Delynajary Santiago dos Santos  
Antônio Rosa de Sousa Neto  
Alexandre Maslinkiewicz  
Lissandra Chaves de Sousa Santos  
Fabiana de Moura Souza



**CAPÍTULO 18 ..... 194**

A CRIAÇÃO DE BRINQUEDOS SUSTENTÁVEIS COMO AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SAÚDE ABORDANDO CRIANÇAS DO 3º ANO DO ENSINO PÚBLICO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thays Hyorrana Silva Santos  
Ezra Jad Vale Martins  
Marcia Fernanda da Silva Tôrres Fernandes  
Thalyta Brigda Nogueira de Oliveira  
Luinê Ferreira de Oliveira  
Robson Fabricio de Paulo dos Santos  
Lauridéia da Silva Carvalho  
Danyel Pinheiro Castelo Branco

**DOI 10.22533/at.ed.60219110318**

**CAPÍTULO 19 ..... 202**

AS METODOLOGIAS ATIVAS NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Denis Francisco Gonçalves de Oliveira  
Sthefane Gomes Feitosa  
Thaís Torres Barros Dutra  
Khalil Fernandes Viana  
Ealber Carvalho Macedo Luna

**DOI 10.22533/at.ed.60219110319**

**CAPÍTULO 20 ..... 210**

O ENSINO DA SAÚDE PÚBLICA NOS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO PIAUÍ

Roniele Araújo de Sousa  
Rosalves Pereira da Silva Junior  
Tauani Zampieri Cardoso  
Osmar de Oliveira Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.60219110320**

**CAPÍTULO 21 ..... 222**

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: REVISANDO A LITERATURA PARA AMPLIAR OLHARES

Bárbara Carvalho dos Santos  
Francelly Carvalho dos Santos  
Matilde Nascimento Rabelo  
Laércio Bruno Ferreira Martins  
Deyjanne Martins Mendes  
Kledson Amaro de Moura Fé  
Daccione Ramos da Conceição  
Marcelino Martins  
Jordano Leite Cavalcante de Macêdo  
David Reis Moura

**DOI 10.22533/at.ed.60219110321**

**CAPÍTULO 22 ..... 234**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL EM ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leila Mariane Machado Tôrres Bezerra  
Nájila Aguiar Freitas Lemos  
Lorena Gomes de Abreu Lima  
Jaiane Oliveira Costa

Taciany Alves Batista Lemos

**DOI 10.22533/at.ed.60219110322**

**CAPÍTULO 23 ..... 242**

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA E MEDICINA EM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) POR MEIO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE (PET – SAÚDE) – TERESINA- PIAUÍ

Denise Ribeiro Santos

Ilana Lages Rebelo de Carvalho

Helleny Alves de Santana Neta

**DOI 10.22533/at.ed.60219110323**

**CAPÍTULO 24 ..... 249**

O EXERCÍCIO DE HABILIDADES MÉDICAS EM PRAÇA PÚBLICA: UMA OPORTUNIDADE DE REFLEXÃO DAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Nathália de Macêdo Assunção

Rayanne Rodrigues Pereira

Alice de Moraes Veras da Fonseca

Esther Barata Machado Barros

Any Carolina Cardoso Guimarães Vasconcelos

Márcio Braz Monteiro

**DOI 10.22533/at.ed.60219110324**

**CAPÍTULO 25 ..... 257**

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS EM UM PROGRAMA DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Maria Francinete do Nascimento Silva

Márcia de Moraes Sousa

Roberta Fortes Santiago

Andreza Moita Moraes

Leila Mariane Torres Bezerra

Jayris Lopes Vieira

Maria Auxiliadora Lima Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.60219110325**

**CAPÍTULO 26 ..... 263**

INTERDISCIPLINARIDADE E SAÚDE: O DESAFIO DA ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO SAÚDE- ADOECIMENTO

Vilkiane Natercia Malherme Barbosa

Tiago da Rocha Oliveira

Luma Ravena Soares Monte

Thiego Ramon Soares

Gleyde Raiane de Araújo

Anderson da Silva Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.60219110326**

**CAPÍTULO 27 ..... 272**

AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE DE IDOSOS HIPERTENSOS E OU DIABÉTICOS DE OEIRAS- PIAUÍ

Jéssica Moraes de Araujo

Irineu de Sousa Júnior

Lourival Gomes da Silva Júnior

Rayane Carvalho de Moura

Wanessa Moraes Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.60219110327**

**CAPÍTULO 28 ..... 287**

AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE DE IDOSOS ATENDIDOS PELO HIPERDIA

Rayane Carvalho de Moura  
Jéssica Moraes de Araújo  
Aline Cronemberger Holanda  
Lailton Silva Freire  
Geórgia Rosa Reis de Alencar  
Luciana Farias de Melo  
Ana Karolinne da Silva Brito  
Crislane Moura Costa  
Marcos Antonio Pereira dos Santos  
Irineu de Sousa Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.60219110328**

**CAPÍTULO 29 ..... 299**

IDEAÇÃO SUICIDA E TENTATIVA DE SUICÍDIO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE 30 ANOS

Liene Martha Leal

**DOI 10.22533/at.ed.60219110329**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 312**

## IDEAÇÃO SUICIDA E TENTATIVA DE SUICÍDIO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE 30 ANOS

**Liene Martha Leal**

Universidade Federal do Piauí- UFPI  
Parnaíba - PI

**RESUMO:** Estudantes universitários apresentam grande incidência de ideação suicida e expressiva vulnerabilidade ao suicídio. Esta revisão sistemática tem como objetivo investigar as prevalências de ideação suicida e tentativa de suicídio em estudantes universitários no mundo. A busca foi realizada, conforme as recomendações metodológicas PRISMA, em três bases de dados (ADOLEC, LILACS e PubMed), nos idiomas português, inglês e espanhol, no período de 1988 à 2018, a partir dos descritores “ideação suicida”, “tentativa de suicídio”, “estudantes”, “suicidal ideation”, “suicide attempted”, “students”, “ideación suicida”, “intento de suicídio” e “estudiantes”. A amostra final foi de treze artigos, onde foram obtidas prevalências sobre ideação suicida e tentativa de suicídio em universitários da Áustria, Brasil, Chile, China, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Noruega, Paquistão, Peru e Turquia. As maiores prevalências de ideação suicida foram apresentadas por estudantes de Medicina da Áustria (37,8%), do Brasil (37%) e do Paquistão (35,6%). A maior prevalência de tentativa de suicídio (12%) foi obtida por universitários da Colômbia. A menor prevalência

de ideação suicida (6,1%) foi apresentada por universitários do Chile e a menor prevalência de tentativa de suicídio (1%) encontrou-se entre os universitários da China. Esses dados apontam para a necessidade de se criar planos de intervenção adequados às dificuldades vivenciadas pelos jovens universitários durante sua formação profissional, como a instalação nas instituições de ensino, de serviços de apoio e assistência psicológica especializada, com equipe multiprofissional, programas de prevenção ao suicídio e ações de acolhida aos novos universitários.

**PALAVRAS-CHAVE:** ideação suicida, tentativa de suicídio, estudantes.

**ABSTRACT:** University students have a high incidence of suicidal ideation and expressive vulnerability to suicide. This systematic review aims to investigate the prevalence of suicidal ideation and attempted suicide among university students worldwide. The search was performed according to the PRISMA methodological recommendations, in three databases (ADOLEC, LILACS and PubMed), in the Portuguese, English and Spanish languages, from 1988 to 2018, using the descriptors “ideação suicida”, “tentativa de suicídio”, “estudantes”, “suicidal ideation”, “suicide attempted”, “students”, “ideación suicida”, “intento de suicídio” e “estudiantes”. The final sample consisted of

thirteen articles, where prevalences of suicidal ideation and suicide attempt were obtained in university students from Austria, Brazil, Chile, China, Colombia, Spain, the United States, Norway, Pakistan, Peru and Turkey. The highest prevalences of suicidal ideation were presented by medical students from Austria (37.8%), Brazil (37%) and Pakistan (35.6%). The highest prevalence of attempted suicide (12%) was obtained by university students from Colombia. The lowest prevalence of suicidal ideation (6.1%) was presented by Chilean university students, and the lowest prevalence of attempted suicide (1%) was found among university students in China. These data point to the need to create intervention plans appropriate to the difficulties experienced by young university students during their professional training, such as the installation in educational institutions, support services and specialized psychological assistance, with multiprofessional team, suicide prevention programs and actions of welcome to the new university students.

**KEYWORDS:** suicidal ideation, suicide attempted, students.

## 1 | INTRODUÇÃO

A ideação suicida refere-se aos pensamentos, idéias, desejos, atitudes ou planos do sujeito para por fim à própria vida (BORGES; WERLAND, 2006; VIEIRA; COUTINHO, 2009). A ideação suicida é um dos primeiros indicadores de que uma pessoa poderá suicidar-se, destacando-se como um dos principais preditores do risco de suicídio (PRIETO; TAVARES, 2005; RAUE *et al.*, 2006; SILVA *et al.*, 2006). Segundo Nock *et al.* (2008), o aumento do risco de tentativa de suicídio ocorrem no primeiro ano após o início da ideação suicida.

A tentativa de suicídio seria um ato provocado por um sujeito com o objetivo de por fim à própria vida e que por razões diversas não conseguiu alcançar seu intento (GIL; SARAIVA, 2006; SOCIEDADE PORTUGUESA DE SUICIDOLOGIA, 2013). A tentativa de suicídio representa um importante fator de risco para o suicídio consumado (BOTEGA; RAPELI; CAIS, 2012; COELHO; MELLO-SANTOS; WANG, 2011; FERREIRA; GABARRA, 2014; OLIVEIRA; BOTEGA, 2006; SOUZA; MINAYO; MALAQUIAS, 2002). Tentativas de suicídio sucessivas tendem a fazerem uso de métodos mais letais (FERREIRA; GABARRA, 2014).

Pesquisa indica que 50% das pessoas que cometeram suicídio tinham, ao menos, uma tentativa prévia (KUTCHER; CHEHIL, 2007). Conforme Botega, Rapeli e Cais (2012), pessoas com tentativas de suicídios prévias tendem a consumir o suicídio em um período de 10 anos. Pesquisa realizada no Brasil verificou que 90% dos suicídios aconteceram no período de 24 meses após a tentativa e dentre estes, 60% ocorreram após um ano da tentativa de suicídio (VIDAL; GONTIJO; LIMA, 2013).

Estudantes universitários apresentam grande incidência de ideação suicida (SÁNCHEZ-TERUEL; GARCÍA-LEÓN; MUELA-MARTÍNEZ, 2013) e expressiva

vulnerabilidade ao suicídio (MEDEIROS, 2012; STORRIE; AHERN; TUCKETT, 2010; VILLALOBOS-GALVIS, 2009). Nos Estados Unidos, Garlow *et al.* (2008) e Arria *et al.* (2009) encontraram uma prevalência de ideação suicida em universitários nas últimas quatro semanas de 11,1% e 6%, respectivamente. Pesquisa realizada com estudantes universitários do Canadá e dos Estados Unidos encontrou uma prevalência de ideação suicida de 13% nos homens e 10% nas mulheres (MACKENZIE *et al.*, 2011).

Em Portugal, Pereira e Cardoso (2015) verificaram uma prevalência de ideação suicida em universitários nos últimos 12 meses de 10,7%. Pereira (2011), em pesquisa com universitários portugueses, relatou que 12,6% da amostra apresentaram ideação suicida em algum momento na sua vida e que 50% dos estudantes que apresentaram ideação suicida eram das áreas Humanas e Sociais. Na Espanha, pesquisa realizada com estudantes de Psicopedagogia revelou uma prevalência de ideação suicida de 33,3% (SÁNCHEZ-TERUEL; GARCÍA-LEÓN; MUELA-MARTÍNEZ, 2013).

No México, um estudo com universitários identificou que a ideação suicida foi maior nas mulheres (11,3%) do que nos homens (8,4%) (PÉREZ; OSNAYA; CLATEMPA, 2012). Outro estudo com universitários mexicanos revelou que 22% dos alunos apresentaram ideação suicida e 8% afirmaram terem tentado suicídio (CHÁVEZ-HERNÁNDEZ *et al.*, 2015). Na Colômbia, 31% dos estudantes universitários apresentaram ideação suicida (MACÍAS; CAMARGO, 2015) e no Chile, 6,1% dos estudantes universitários reportaram ter ideação suicida nos últimos 6 meses (MICIN; BAGLADI, 2011). Estudo envolvendo uma população universitária americana revelou que 16,5% dos estudantes já tentaram o suicídio (GARLOW *et al.*, 2008).

Em Porto Rico, um estudo feito com universitários identificados como gays, lésbicas e bissexuais apresentaram uma prevalência de 41,2% de ideação suicida nos homens e 7,7% nas mulheres e uma prevalência de tentativa de suicídio de 18,2%; destacando que esses estudantes representam um grupo de risco para o suicídio (RODRÍGUEZ; CALLE, 2013). O estudo aponta para a necessidade urgente de se desenvolver um trabalho de acolhida, apoio e prevenção junto a esses grupos de universitários.

No Brasil, há pouca produção científica referente à ideação suicida e tentativa de suicídio em estudantes universitários (DUTRA, 2010, 2012) e a maioria refere-se ao estudante de Medicina (CORDÁS *et al.*, 1988; DUTRA, 2005, 2010; MELEIRO, 1998; MILLAN; ROSSI; DE MARCO, 1990; MIRANDA; QUEIROZ, 1991). Em 1988, uma pesquisa realizada no Brasil com estudantes de Medicina encontrou uma prevalência de 44% de ideação suicida (CORDÁS *et al.*, 1988); um coeficiente de suicídio quatro vezes maior do que o da população em geral (MILLAN; ROSSI; DE MARCO, 1990).

Em pesquisas subseqüentes realizadas no Brasil com estudantes de Medicina obtiveram uma prevalência de 37% de ideação suicida e de 2,3% de tentativa de suicídio (MIRANDA; QUEIROZ, 1991); uma taxa de 25% de ideação suicida (DUTRA, 2005); e uma prevalência de 18,9% de ideação suicida (DUTRA, 2010).

Pesquisas com estudantes de Psicologia, no Brasil, revelaram uma prevalência

de 52,5% de ideação suicida e de 7,5% de tentativa de suicídio (DUTRA, 2012); uma taxa de 11,5% de tentativa de suicídio (DUTRA, 2012); um índice de 11% de ideação suicida, de 37% de uma tentativa de suicídio e 3,7% de mais de duas tentativas de suicídio (VIEIRA; COUTINHO, 2009).

Cuidado redobrado de ser tomado com o estudante que apresenta indicadores de psicopatologia e sofrimento psíquico, pois 95% de todas as pessoas que cometem ou tentam o suicídio tem um transtorno mental diagnosticado: depressão, esquizofrenia e demência (SADOCK; SADOCK, 2017).

Há uma correlação entre ansiedade, depressão e ideação suicida e tentativa de suicídio entre estudantes universitários: quanto mais grave for o quadro de ansiedade, maior será a presença de ideação suicida e quanto mais grave for a depressão, maior será a presença de ideação suicida e tentativa de suicídio (GARLOW *et al.*, 2008).

O objetivo desse estudo foi investigar as prevalências de ideação suicida e tentativa de suicídio em estudantes universitários no mundo, através de uma revisão sistemática de 30 anos.

## 2 | MÉTODO

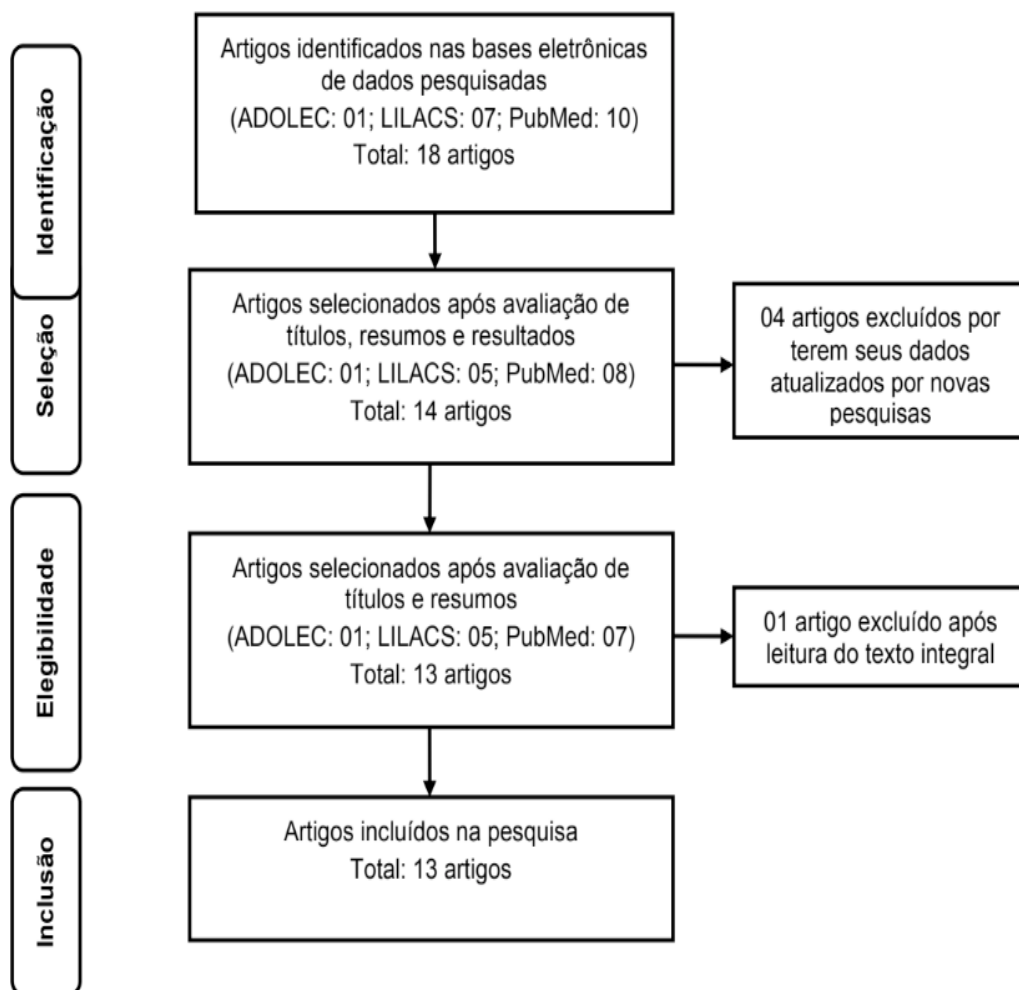
Este estudo é uma revisão sistemática da literatura científica nacional e internacional, sem metanálise, sobre o tema ideação suicida e tentativa de suicídio em estudantes universitários. A pesquisa foi realizada de acordo com as recomendações metodológicas PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews*) para estudos de revisão sistemática (MOHER, 2009).

Definimos como questão norteadora: quais as prevalências de ideação suicida e tentativa de suicídio em estudantes universitários no mundo? Para a construção dessa pergunta e dos critérios de elegibilidade utilizamos o acrônimo PICO: P (*patient*) – estudantes universitários; I (*intervention*) – não se aplica ao estudo; C (*comparison group*) – não se aplica ao estudo; e O (*outcome*) – prevalências de ideação suicida e tentativa de suicídio (BRASIL, 2012).

Os artigos foram pesquisados nas bases eletrônicas de dados ADOLEC, LILACS e PubMed, a partir dos descritores “ideação suicida”, “tentativa de suicídio”, “estudantes”, “suicidal ideation”, “suicide attempted”, “students”, “ideación suicida”, “intento de suicídio” e “estudiantes”.

Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram que os mesmos tivessem esses descritores no título ou resumo, que nos resultados constassem as prevalências de ideação suicida e/ou tentativa de suicídio em universitários, que os artigos fossem publicados na íntegra ou resumo, no período de 1988 à 2018 e nos idiomas português, inglês e espanhol. O critério de exclusão foi artigo que tivesse as prevalências de ideação suicida e/ou tentativa de suicídio em universitários atualizadas por pesquisas mais recentes.

Inicialmente foram encontrados dezoito artigos que se encaixavam nos critérios de inclusão acima descritos. Em seguida, excluimos quatro artigos cujas pesquisas tiveram seus dados atualizados e um artigo em que não foi possível identificar o país da amostra pesquisada. A amostra resultante foi de treze artigos (FIGURA 1). Encontramos seis pesquisas realizadas com estudantes universitários em geral, cinco com estudantes de Medicina, uma com estudantes de Nutrição e uma com estudantes de Odontologia.



**Figura 1-** Representação esquemática dos métodos de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão de artigos na revisão, adaptada de PRISMA Flow Diagram.

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2018.

### 3 | RESULTADOS

Nos treze artigos selecionados foram encontradas prevalências sobre ideação suicida e tentativa de suicídio em universitários da Áustria, Brasil, Chile, China, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Noruega, Paquistão, Peru e Turquia. Os resultados revelaram que as maiores prevalências de ideação suicida foram apresentadas por estudantes de Medicina da Áustria (37,8%), do Brasil (37%) e do Paquistão (35,6%). A maior prevalência de tentativa de suicídio (12%) foi obtida



por universitários da Colômbia. A menor prevalência de ideação suicida (6,1%) foi apresentada por universitários do Chile e a menor prevalência de tentativa de suicídio (1%) encontrou-se entre os universitários da China (QUADRO 1).

Autores e Ano	Título	Amostra	País	Resultados (prevalências)
MIRANDA; QUEIROZ. 1991	Pensamento suicida e tentativa de suicídio entre estudantes de Medicina.	Universitários de Medicina	Brasil	37% dos estudantes tiveram ideação suicida e 2,3% tinham tentado suicídio.
TYSSEN <i>et al.</i> 2001	Suicidal ideation among medical students and young physicians: a nationwide and prospective study of prevalence and predictors.	Universitários de Medicina	Noruega	14% dos estudantes tiveram ideação suicida nos últimos 12 meses. 8% dos estudantes já haviam planejado o suicídio e 1,4% tinham tentado suicídio.
ESKIN <i>et al.</i> 2011	A cross-cultural investigation of suicidal behavior and attitudes in Austrian and Turkish medical students.	Universitários de Medicina	Áustria e Turquia	Nos últimos 12 meses, mais austríaco (37,8%) do que turco (27,3%) tiveram ideação suicida, enquanto que mais turco (6,4%) do que austríaco (2,2%) apresentaram tentativas de suicídio.
MICIN; BAGLADI. 2011	Salud mental en estudiantes universitarios: incidencia de psicopatología y antecedentes de conducta suicida en población que acude a un servicio de salud estudiantil.	Universitários	Chile	6,1% dos estudantes tiveram ideação suicida nos últimos 6 meses. 6,3% dos estudantes tentaram o suicídio.
SKALA <i>et al.</i> 2012	Suicidal ideation and temperament: An investigation among college students.	Universitários	Áustria	12,5% dos estudantes tiveram ideação suicida em algum momento da vida.
PERALES, <i>et al.</i> 2013	Conducta suicida en estudiantes de la escuela de nutrición de una universidad pública peruana.	Universitários de Nutrição	Peru	20% dos estudantes tiveram ideação. 9,4% dos estudantes já tentaram o suicídio.
PINZÓN-AMADO, <i>et al.</i> 2013	Ideación suicida en estudiantes de medicina: prevalencia y factores asociados.	Universitários de Medicina	Colômbia	15,7% dos estudantes tiveram ideação suicida. 5% dos estudantes já tentaram o suicídio.
Autores e Ano	Título	Amostra	País	Resultados (prevalências)

GALÁN, <i>et al.</i> 2014	Burnout, depression and suicidal ideation in dental students.	Universitários de Odontologia	Espanha	10,7% dos estudantes tiveram ideação suicida no segundo ano do curso. 10,9% dos estudantes tiveram ideação suicida no quarto ano do curso. E 3,8% dos estudantes tiveram ideação suicida no quinto ano do curso.
OSAMA, <i>et al.</i> 2014	Suicidal ideation among medical students of Pakistan: a cross- sectional study.	Universitários de Medicina	Paquistão	35,6% dos estudantes tiveram ideação suicida. 4,8% dos estudantes afirmaram ter tentado suicídio.
WANG, <i>et al.</i> 2014	Associations between impulsivity, aggression, and suicide in Chinese college students.	Universitários	China	9,1% dos estudantes tiveram ideação suicida. 1% dos estudantes afirmaram ter tentado suicídio.
CUESTA, <i>et al.</i> 2015	Ideación suicida y factores asociados en jóvenes universitarios de la ciudad de Medellín.	Universitários	Colômbia	16% dos estudantes apresentaram ideação suicida no último ano. 12% dos estudantes fizeram pelo menos uma tentativa de suicídio em sua vida. 22,4% dos estudantes de Psicologia pesquisados apresentaram ideação suicida no último ano. E para cada estudante de Engenharia que teve ideação suicida no último ano, existem 2,6 estudantes de Psicologia.
SANTOS, <i>et al.</i> 2017	Factors associated with suicidal ideation among university students.	Universitários	Brasil	9,9% dos estudantes apresentaram ideação suicida nos últimos 30 dias.
LIU, <i>et al.</i> 2018	The prevalence and predictors of mental health diagnoses and suicide among U.S. college students: Implications for addressing disparities in service use.	Universitários	Estados Unidos	24,3% dos estudantes apresentaram ideação suicida no último ano. 9,3% dos estudantes tentaram o suicídio no ano anterior.

**Quadro 1** – Resumo dos artigos selecionados na revisão sistemática.

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

## 4 | DISCUSSÃO

As principais dificuldades encontradas pelos estudantes durante sua formação acadêmica e profissional incluem: lidar com autoridade (professor), falar em público (seminários), fazer novas amizades, morar com outras pessoas, negociar divisão de tarefas domésticas, cuidar de si mesmo e dos próprios pertences, ficar longe da família, amigos e namorado(a), administrar a renda e trabalhar para se sustentar (BOLSONI-SILVA; GUERRA, 2014). A exposição a esse múltiplos estressores geram um impacto na saúde mental dos estudantes universitários que pode levar ao desenvolvimento de transtornos mentais, à ideação suicida e à tentativa de suicídio (LIU *et al.*, 2018).

Os resultados dessa revisão sistemática revelaram que os estudantes de Medicina da Áustria, do Brasil e do Paquistão apresentaram um alto índice de ideação suicida (ESKIN *et al.*, 2011; MIRANDA; QUEIROZ, 1991; OSAMA, *et al.*, 2014). No Brasil, com o passar dos anos o índice de ideação suicida em estudantes de Medicina tem diminuído, contudo, essa população ainda representa um grupo de risco para o suicídio (CORDÁS *et al.*, 1988; DUTRA, 2005, 2010; MIRANDA; QUEIROZ, 1991).

Os estudantes de Medicina da Áustria consideram o suicídio como uma opção e uma solução diante de situações estressantes na vida; e o apoio social é apontado como um importante fator de proteção contra o suicídio (ESKIN *et al.*, 2011). Esses dados corroboram com a pesquisa de Lui *et al.* (2018) em que o estresse foi fortemente associado a uma maior probabilidade de tentativas de suicídio.

De acordo com os estudantes de Medicina do Paquistão os principais motivos para a ideação suicida são o mau desempenho nos exames e o excesso de atividades e trabalhos na faculdade de Medicina (OSAMA, *et al.*, 2014). O maior fator de risco de predisposição à ideação suicida entre os estudantes de medicina do Paquistão é o abuso de substâncias. Em seguida vem a negligência dos pais e transtorno psiquiátrico prévio (OSAMA, *et al.*, 2014). Esses dados são consistentes com a literatura sobre a relação entre transtornos mentais e suicídio (SADOCK; SADOCK, 2017).

A maior prevalência de tentativa de suicídio foi obtida por universitários da Colômbia. Esses estudantes apresentaram como fatores de risco não ter um bom relacionamento com pessoas significativas, como o pai ou a mãe; não ter um bom relacionamento consigo mesmo (uma boa autoestima, uma boa autoimagem); já ter feito uma tentativa de suicídio em algum momento da vida; ter tido um colega próximo que tenha cometido suicídio e conhecer um colega próximo que já tenha feito uma tentativa de suicídio (CUESTA *et al.*, 2015).

Nessa mesma pesquisa feita com universitários colombianos, os autores verificaram uma prevalência alta de ideação suicida entre os estudantes de Psicologia (CUESTA *et al.*, 2015). Esses dados corroboram com pesquisas realizadas no Brasil com universitários de Psicologia, o que coloca esses estudantes como um grupo de risco para o suicídio (DUTRA, 2012; VIEIRA; COUTINHO, 2009). De acordo com Cuesta *et al.* (2015), esta alta prevalência de ideação suicida entre estudantes de

Psicologia pode estar relacionado ao fato de que estudar Psicologia pode ser uma decisão marcada pelo desejo de investigar questões pessoais ainda não resolvidas, e estas podem predispor ao comportamento suicida.

A menor prevalência de ideação suicida foi apresentada por universitários do Chile. De acordo com Micin; Bagladi (2011), a prevalência de ideação suicida em universitários chilenos diminuiu em comparação com os estudos anteriores, porém, a prevalência de tentativa de suicídio aumentou, demonstrando que esses estudantes ainda representam um grupo de risco para o suicídio.

A menor prevalência de tentativa de suicídio encontrou-se entre os universitários da China. Segundo Wang, *et al.* (2014), os universitários chineses que estavam satisfeitos com os seus cursos de graduação exibiram menos ideação e comportamento suicida do que aqueles que não estavam satisfeitos. De acordo com esses autores, os alunos que estão insatisfeitos com o curso podem apresentar sintomas depressivos, que podem resultar em suicídio (WANG, *et al.*, 2014). Esses pesquisadores também encontraram diferenças na probabilidade de suicídio associadas ao relacionamento dos universitários com seus pais: estudantes que tinham um relacionamento ruim com seus pais eram mais propensos a ter ideação suicida e até a cometer suicídio (WANG, *et al.*, 2014). Essa mesma correlação foi encontrada na pesquisa com estudantes de Medicina do Paquistão (OSAMA, *et al.*, 2014).

## 5 | CONCLUSÃO

Os resultados apontam para a necessidade de se criar projetos e estratégias de intervenção adequadas às dificuldades vivenciadas pelos jovens universitários durante sua formação profissional, como a instalação nas instituições de ensino de serviços de apoio e assistência psicológica especializada, com equipe multiprofissional, programas de prevenção ao suicídio e programas de acolhida aos novos universitários, objetivando o fortalecimento das relações familiares, das habilidades sociais e educacionais, da autoestima, dos estilos de enfrentamento dos estressores e da ampliação de redes de apoio na família e na universidade.

Esperamos que as informações levantadas nesse estudo contribuam para o aprimoramento de ações que atendam às especificidades dessa população e também para a formulação de estratégias de prevenção ao suicídio nos estudantes universitários. Recomendamos novas pesquisas envolvendo universitários de outros cursos e de diferentes contextos e regiões do mundo, verificando também os fatores de risco e de proteção às ideações e tentativas de suicídio.

## REFERÊNCIAS

- ARRIA, Amelia M.; *et al.* Suicide ideation among college students: A multivariate analysis. **Archives of Suicide Research**, v. 13, n. 3, p. 230-246, 2009.
- BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini; GUERRA, Bárbara Trevizan. O impacto da depressão para as interações sociais de universitários. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 14, n. 2, p. 429-452, 2014.
- BORGES, V.; WERLANG, B. Estudo de ideação suicida em adolescentes de 15 a 19 anos. **Estudos de Psicologia**, 11(3), P.345-351, 2006.
- BOTEGA, N. J.; RAPELI, C. B.; CAIS, C. F. S. Comportamento suicida. In: Botega, N. J. (Org.). **Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência**. Porto Alegre: Artmed, 2012. p. 335-355.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.
- CHÁVEZ-HERNÁNDEZ, Ana-María *et al.* Prevalencia de la Conducta Auto-lesiva en estudiantes de la Universidad de Guanajuato (Primer ingreso Campus León). **Jóvenes en la Ciencia**, v. 1, n. 2, p. 117-121, 2015.
- COELHO, B. M.; MELLO-SANTOS, C.; WANG, P. Interconsulta no paciente com risco de suicídio. In: MIGUEL, E. C.; GENTIL, V; GATTAZ, W. F. **Clínica psiquiátrica**. São Paulo: Manole, 2011. p. 1-40.
- CORDÁS, Táki Athanássios *et al.* Ideação e tentativa de suicídio em uma população de estudantes de medicina. **Rev. ABP-APAL**, v. 10, n. 3, p. 100-2, 1988.
- CUESTA, Olga María Blandón *et al.* Ideación suicida y factores asociados en jóvenes universitarios de la ciudad de Medellín. **Revista Archivo Médico de Camagüey**, v. 19, n. 5, p. 469-478, 2015.
- DUTRA, Elza Maria do Socorro. Ideação e tentativa de suicídio entre estudantes de Medicina da UFRN e profissionais de saúde da rede pública de Natal. In: BORGES, Livia de Oliveira (Org.). **Os profissionais de saúde e seu trabalho**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. p. 281-298.
- \_\_\_\_\_. **Ideação e tentativa de suicídio entre estudantes de Medicina em uma capital do nordeste do Brasil**. In: II CONGRESO INTERNACIONAL DE INVESTIGACIÓN Y PRÁCTICA PROFESIONAL EN PSICOLOGÍA XVII JORNADAS DE INVESTIGACIÓN SEXTO ENCUENTRO DE INVESTIGADORES EN PSICOLOGÍA DEL MERCOSUR, Facultad de Psicología-Universidad de Buenos Aires, Argentina, 2010. Disponível em: < <http://www.academica.com/000-031/194>>. Acesso em 14 set. 2018.
- \_\_\_\_\_. Suicídio de universitários: o vazio existencial de jovens na contemporaneidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 12, n. 3, p. 924-937, 2012.
- ESKIN, Mehmet; *et al.* A cross-cultural investigation of suicidal behavior and attitudes in Austrian and Turkish medical students. **Social psychiatry and psychiatric epidemiology**, v. 46, n. 9, p. 813-823, 2011.
- FERREIRA, Camila Louise Baena; GABARRA, Leticia Macedo. Pacientes em Risco de Suicídio: Avaliação da Ideação Suicida e o Atendimento Psicológico. **UNOPAR Científica Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 16, n. 2, 2014.
- GALÁN, Fernando *et al.* Burnout, depression and suicidal ideation in dental students. **Medicina oral, patologia oral y cirugía bucal**, v. 19, n. 3, p. e206, 2014.

GARLOW, Steven J.; *et al.* Depression, desperation, and suicidal ideation in college students: results from the American Foundation for Suicide Prevention College Screening Project at Emory University. **Depression and anxiety**, v. 25, n. 6, p. 482-488, 2008.

GIL, N.P.; SARAIVA, C. B. Comportamentos suicidários: Aspectos conceptuais. **Psiquiatria Clínica**, vol. 27, n.º 3, p. 211-225, 2006.

KUTCHER S., CHEHIL S. **Manejo do risco de suicídio: um manual para os profissionais de saúde**. Canadá: Lunbeck, 2007.

LIU, Cindy H. *et al.* The prevalence and predictors of mental health diagnoses and suicide among US college students: Implications for addressing disparities in service use. **Depression and anxiety**, 2018.

MACÍAS, Elsa Fernanda Siabato; CAMARGO, Yenny Salamanca. Factores asociados a ideación suicida en universitarios. **Psychologia: avances de la disciplina**, v. 9, n. 1, p. 71-81, 2015.

MACKENZIE, Sara *et al.* Depression and suicide ideation among students accessing campus health care. **American journal of orthopsychiatry**, v. 81, n. 1, p. 101-107, 2011.

MEDEIROS, Milene Nazaré Félix. **Risco de suicídio, saúde e estilos de vida**. Covilhã, Portugal: Universidade da Beira Interior, 2012. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde) - Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal, 2012.

MELEIRO, A. M. A. S. Suicídio entre médicos e estudantes de medicina. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 44, n. 2, p. 135-40, 1998.

MICIN, Sonia; BAGLADI, Verónica. Salud mental en estudiantes universitarios: incidencia de psicopatología y antecedentes de conducta suicida en población que acude a un servicio de salud estudiantil. **Terapia psicológica**, v. 29, n. 1, p. 53-64, 2011.

MILLAN, Luiz Roberto; ROSSI, Eneiza; DE MARCO, Orlando Lúcio Neves. O suicídio entre estudantes de medicina. **Rev. Hosp. Clin. Fac. Med. Univ. São Paulo**, v. 45, n. 3, p. 145-9, 1990.

MIRANDA, P. S. C.; QUEIROZ, E. A. Pensamento suicida e tentativa de suicídio entre estudantes de Medicina. **Revista ABP-APAL**, v. 13, n. 4, p. 157-160, 1991.

MOHER, David *et al.* Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **Annals of internal medicine**, v. 151, n. 4, p. 264-269, 2009.

NOCK, M., *et al.* Cross-National Prevalence and Risk Factors for Suicidal Ideation, Plans, and Attempts. **British Journal Psychiatry**, 192, 98-105, 2008.

OLIVEIRA, C. F.; BOTEGA, N. J. **Prevenção do Suicídio**: Manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental. Campinas: Ministério da Saúde/Unicamp/OPAS, 2006.

OSAMA, Muhammad *et al.* Suicidal ideation among medical students of Pakistan: a cross-sectional study. **Journal of forensic and legal medicine**, v. 27, p. 65-68, 2014.

PERALES, Alberto *et al.* Conducta suicida en estudiantes de la escuela de nutrición de una universidad pública peruana. **Revista de Neuro-Psiquiatria**, v. 76, n. 4, 2013.

PEREIRA, Adelino António Gonçalves. **Ideação Suicida e Fatores Associados**: Estudo Realizado Numa Amostra da População Universitária da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Portugal: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 2011. Tese de Doutorado, Doutoramento em

Ciências da Educação, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal, 2011.

PEREIRA, Adelino Gonçalves; CARDOSO, Francisco dos Santos. Ideação Suicida na População Universitária: Uma Revisão de Literatura. **Revista E-Psi**, v. 5, n. 2, p. 16-34, 2015.

PÉREZ, José Carlos Rosales; OSNAYA, Martha Córdova; CLATEMPA, Rosalba Ramos. Ideación suicida en estudiantes mexicanos: un modelo de relación múltiple con variables de identificación personal. **Psicología y Salud**, v. 22, n. 1, p. 63-74, 2012.

PINZÓN-AMADO, Alexander *et al.* Ideación suicida en estudiantes de medicina: prevalencia y factores asociados. **Revista Colombiana de Psiquiatría**, v. 43, p. 47-55, 2013.

PRIETO, D.; TAVARES, M. Factores de risco para suicídio e tentativa de suicídio: incidência, eventos estressores e transtornos mentais. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, 54 (2), p. 146-154, 2005.

RAUE, P.; *et al.* Does every allusion to possible suicide require the same response? **The Journal of Family Practice**, 55(7), p. 605-612, 2006.

RODRÍGUEZ, María del C. Fernández; CALLE, Fernando Vázquez. En torno al rechazo, la salud mental y la resiliencia en un grupo de jóvenes universitarios gays, lesbianas y bisexuales. **Revista Griot**, v. 6, n. 1, p. 44, 2013.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A. **Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica**. 11.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

SÁNCHEZ-TERUEL, David; GARCÍA-LEÓN, Ana; MUELA-MARTÍNEZ, José A. Relación entre Alta Ideación Suicida y Variables Psicosociales en Estudiantes Universitarios. **Electronic Journal of Research in Educational Psychology**, v. 11, n. 30, p. 429-450, 2013.

SANTOS, Hugo Gedeon Barros dos *et al.* Factors associated with suicidal ideation among university students. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 25, 2017.

SILVA, Viviane Franco da *et al.* Fatores associados à ideação suicida na comunidade: um estudo de caso-controle. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 22, n. 9, p. 1835-1843, 2006.

SKALA, K. *et al.* Suicidal ideation and temperament: An investigation among college students. **Journal of affective disorders**, v. 141, n. 2, p. 399-405, 2012.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE SUICIDOLOGIA. **Tentativa de suicídio e Para-suicídio**. Coimbra: 2013. Disponível em: <<http://www.spsuicidologia.pt/sobre-o-suicidio/procura-apoio/tentativa-de-suicidio-e-para-suicidio>>. Acesso em : 01 set. 2018.

SOUZA, Edinilsa Ramos de; MINAYO, Maria Cecília de Souza; MALAQUIAS, Juaci Vitória. Suicide among young people in selected Brazilian State capitals. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 18, n. 3, p. 673-683, 2002.

STORRIE, Kim; AHERN, Kathy; TUCKETT, Anthony. A systematic review: students with mental health problems—a growing problem. **International Journal of Nursing Practice**, v. 16, n. 1, p. 1-6, 2010.

TYSSEN, Reidar; *et al.* Suicidal ideation among medical students and young physicians: a nationwide and prospective study of prevalence and predictors. **Journal of affective disorders**, v. 64, n. 1, p. 69-79, 2001.

VIDAL, Carlos Eduardo Leal; GONTIJO, Eliane Costa Dias Macedo; LIMA, Lúcia Abelha. Tentativas de suicídio: fatores prognósticos e estimativa do excesso de mortalidade. **Cad. saúde pública**, v. 29, n. 1, p. 175-187, 2013.

VIEIRA, Kay Francis Leal; COUTINHO, Maria da Penha de Lima. Depressão, comportamento suicida e estudantes de Psicologia: Uma análise psicossociológica. In: ENCONTRO NACIONAL DA ABRAPSO, 15., 2009, Alagoas. **Anais de trabalhos completos do XV Encontro Nacional da ABRAPSO**. ISSN 1981-4321. Disponível em: <[http://www.abrapso.org.br/siteprincipal/images/Anais\\_XVENABRAPSO/90.%20depress%C3o%2C%20comportamento%20suicida%20e%20estudantes%20de%20psicologia.pdf](http://www.abrapso.org.br/siteprincipal/images/Anais_XVENABRAPSO/90.%20depress%C3o%2C%20comportamento%20suicida%20e%20estudantes%20de%20psicologia.pdf)>. Acesso em: 14 set. 2018.

VILLALOBOS-GALVIS, Fredy Hernán. Situación de la conducta suicida en estudiantes de colegios y universidades de San Juan de Pasto, Colombia. **Salud Mental**, v. 32, n. 2, p. 165-171, 2009.

WANG, Lin *et al.* Associations between impulsivity, aggression, and suicide in Chinese college students. **BMC Public Health**, v. 14, n. 1, p. 551, 2014.



## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Christiane Trevisan Slivinski** - Possui Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2000), Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2007) e Doutorado em Ciências - Bioquímica pela Universidade Federal do Paraná (2012). Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Biotecnologia, atuando principalmente nos seguintes temas: inibição enzimática; fermentação em estado sólido; produção, caracterização bioquímica e purificação de proteínas (enzimas); e uso de resíduo agroindustrial para produção de biomoléculas (biossurfactantes). É professora na Universidade Estadual de Ponta Grossa nas disciplinas de Bioquímica e Química Geral desde 2006, lecionando para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Farmácia, Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Química, Zootecnia, Agronomia, Engenharia de Alimentos. Também leciona no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE desde 2012 para os cursos de Fisioterapia, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Enfermagem e Agronomia, nas disciplinas de Bioquímica, Fisiologia, Biomorfologia, Genética, Metodologia Científica, Microbiologia de Alimentos, Nutrição Normal, Trabalho de Conclusão de Curso e Tecnologia de Produtos Agropecuários. Atuou ativamente nas pesquisas realizadas pelos acadêmicos e pesquisadores dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem, estando inserida em todo o processo dentro da construção do conhecimento em saúde pública e coletivo. Também leciona nas Faculdades UNOPAR desde 2015 para o curso de Enfermagem nas disciplinas de Ciências Celulares e Moleculares, Microbiologia e Imunologia.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-160-2

